

## DE626 - Seminários Avançados II - Turma A

2021 - 1ºSem -  
Pós-graduação

Subtítulo: As teorias dos cineastas na América Latina

### Subtítulo

As teorias dos cineastas na América Latina

### Sala

A confirmar

### Oferecimento DAC

Terça-feira das 14 às 17

### Oferecimento IA

\*\*AS AULAS PARA ESTA DISCIPLINA TERÃO INÍCIO EM 23/03/2021.

Disciplina sobre as teorias cinematográficas elaboradas por realizadores latino-americanos na segunda metade do século XX. (Em razão da pandemia as aulas poderão ser realizadas de maneira remota)

### Ementa

Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

### Créditos

3

### Hora Teórica

45

### Hora Prática

0

### Hora Laboratório

0

### Hora Estudo

0

### Hora Seminário

0

### Docentes

Ignacio Del Valle Davila

### Critério de Avaliação

- 1) Trabalho final em forma de artigo acadêmico (pode ser escrito em duplas)
- 2) Seminários temáticos (pode ser em duplas)

### Bibliografia

- ARAÚJO, J. Z., A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. São Paulo: Senac, 2000.
- AUMONT, J., As teorias dos cineastas, Campinas: Papirus, 2012.
- AVELLAR, J. C., A ponte clandestina, teorias de cinema na América Latina. São Paulo: Editora 34, 1995.
- BIRRI, F., Fernando Birri, por un nuevo nuevo nuevo cine latinoamericano (1956-1991), Madrid, Cátedra, Filmoteca Española, ICAA, Ministerio de Cultura, 1996
- CAVALCANTI TEDESCO, M. Nuevo Cine Latinoamericano: uma análise do cânone a partir do gênero. Aletria: Revista De Estudos De Literatura, 30(3), 2020, p. 39-62.
- DEL VALLE DÁVILA, I., Cámaras en trance: el nuevo cine latinoamericano, un proyecto cinematográfico subcontinental, Santiago du Chili, Cuarto Propio, 2014.
- DEL VALLE DÁVILA, I., O conceito de "novidade" no projeto do Nuevo Cine Latinoamericano. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 26, n. 51, p. 173-192, ago. 2013.
- FREIRE, M., SUPPIA, A., ABREU, N. (org.), Golpe de vista: cinema e ditadura militar na América latina, São Paulo: Alameda, 2018.
- FUNDACIÓN MEXICANA DE CINEASTAS, Hojas de cine, Testimonios y documentos del Nuevo Cine latinoamericano, vol. I, II, III Mexico: Dirección General de Publicaciones y Medios, Secretaría de Educación Pública, Fundación Mexicana de Cineastas, UNAM, 1988

GETINO, O., SOLANAS, F. Cine, cultura y descolonización, Buenos Aires, Siglo XXI, 1973.

GRAÇA, A. R.; BAGGIO, E. T.; PENAFRIA, M. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. Revista Científica/FAP, 2015.

MESTMAN, M. (org.) Las rupturas del 68 en el cine de América Latina, Buenos Aires: Akal, 2016. Comissão de Pós-graduação Relatório de disciplina DE630

NÚÑEZ, F.; TEDESCO, M. Método fílmico e estética em Marta Rodríguez e Jorge Silva. Imagofagia, São Paulo, v. 1, p. 1-23, 2015.

RAMOS, F. e SCHVARZMAN, S. (org.), Nova história do cinema brasileiro, v. I e II, São Paulo: Sesc, 2018.

ROCHA, G., Revisão crítica do cinema brasileiro, São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ROCHA, G., Revolução do Cinema Novo, São Paulo: Cosac Naify, 2004.

RUIZ, R., Poética del cine, Santiago: Editorial Sudamericana, 2000.

SANJINÉS, J., Teoría y práctica de un cine junto al pueblo, Mexico, Siglo XXI Editores, 1979.

VILLAÇA, M., Cinema cubano: revolução e política cultural, São Paulo, Alameda, 2010

## Conteúdo

Os trabalhos de diversos cineastas latino-americanos ocuparam um lugar de destaque dentro da produção teórica sobre o cinema surgida na América Latina na segunda metade do século XX. Essas propostas teóricas muitas vezes foram veiculadas na forma de manifestos, ensaios, artigos publicados em revistas de cinema e apresentações em congressos. Apenas uma pequena parte delas foi concebida como livros. Esta disciplina visa estudar tanto os contextos culturais nos quais surgiram essas teorias como analisar as suas propostas. Do ponto de vista contextual, examinaremos as relações dessas teorias com: 1. a emergência de movimentos de vanguarda política e cultural; 2. as polêmicas no interior dos campos cinematográficos nacionais; 3. os intercâmbios culturais transnacionais; 4. os processos de autonomização do campo da crítica especializada; 5. a difícil inserção do ensino do cinema nas universidades. Do ponto de vista do conteúdo, estudaremos as relações dessas teorias com questões como: o realismo no cinema; a representação do povo; a autorrepresentação de minorias e grupos subalternos; a revolução nas artes; o engajamento do artista; o cinema de autor; o cinema-guerrilha; a proletarianização do cineasta; o dispositivo cinematográfico; os intercâmbios culturais na América Latina; as relações com o "Terceiro Mundo"; as relações com Europa e Estado Unidos.

Com esse intuito, analisaremos textos teóricos de:

-Fernando Birri (Argentina)

-Fernando Solanas e Octavio Getino (Argentina)

-Jorge Sanjinés (Bolívia)

-Nelson Pereira dos Santos (Brasil)

-Glauber Rocha (Brasil)

-Joel Zito de Araújo (Brasil)

-Raúl Ruiz (Chile)

-Marta Rodríguez (Colômbia)

-Luis Ospina e Carlos Mayolo (Colômbia)

-Julio García Espinosa (Cuba)

-Tomás Gutiérrez Alea (Cuba)

-Nora Izcue (Peru)

## Metodologia

Aulas expositivas, seminários, projeção de filmes, discussão em sala de aula.

## Observação